CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Proc. CEE nº 195/74

INTERESSADO: Willi Johann Gottlob

ASSUNTO: Interposição de recurso do interessado, Willi Johann Gottlob, contra a sua classificação em 20 lugar na prova de seleção, para contrato de Professor-Assistente da disciplina Física, da faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília

RELATOR: Conselheiro Oswaldo Aranha Bandeira de Mello

PARECER Nº 2835/74 - CTG - Aprov. em 21/11/74

I - RELATÓRIO

1. Histórico: O presente, a mim distribuído, cogita da interposição de recurso do Sr. Willi Johann Gottlob contra a sua classificação em 2º lugar na prova de seleção, para contrato de Professor-Assistente da disciplina Física, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília. Então, tive oportunidade de submetê-lo ao Presidente da Câmara do 3º grau com o seguinte despacho: " Sr. Presidente, examinando o presente processo, verifico que a avaliação dos candidatos, diante dos pontos conferidos, envolve matéria técnica, que só poderia ser feita por especialista. Embora o problema de julgamento de concurso contenha parte subjetiva do examinador, no presente caso, sem dúvida, há elementos objetivos que podem ser confrontados por especialistas na matéria, cuja audiência solicito."

O Sr. Presidente acolheu a sugestão feita a encaminhou o processo ao ilustre Conselheiro Professor F. Pimentel Gomes. Sua Excia., depois de fazer minucioso histórico do processo, que se encontra a fls. 46 do presente, solicitou como preliminar a audiência da CESESP para que fosse ouvido o Prof. José Antônio Tobias que, como membro da Congregação, se manifestara em desacordo com a Comissão Julgadora. A CESESP, então, deu parecer contra o recorrente. Para isso se baseou em parecer do então Presidente da 3ª Câmara, e hoje eminente Presidente do CEE, em que entende não caber ao Conselho examinar critérios eventualmente adotados pela banca examinadora. Retornado o processo ao Conselheiro Pimentel Games, este emitiu o parecer que transcrevo no seu inteiro teor:

"Sr. Presidente,

A faculdade de filosofia, Ciências e Letras de Marília abriu prova de seleção para admissão de docentes para a disciplina Física. Inscreveram-se dois candidatos: Prof. Clovis José, Licenciado em Física pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, e o Prof. Willi Johann Gottlob, diplomado em Engenharia Industrial, modalidade Mecânica, pela faculdade de Engenharia Industrial (FEI). A Comissão Julgadora, formada por cinco professores,

decidiu que ambos os candidatos tinham condições legais para admissão como Professor-Assistente. A seguir, avaliou os títulos e classificou o Sr. Clovis José em primeiro lugar, com média 5,20, e o Sr. Willi Johann Gottlob em segundo lugar, com média 5,00. O parecer da Comissão foi homologado pela Congregação e pelo Conselho Superior da faculdade em 19/09/73. Inconformado com a classificação mencionada, o Sr. Willi J. Gottlob interpôs recurso, datado de 20/10/73, que acompanhou a indicação do Sr. Clovis José, enviada pela Sra. Diretora da faculdade em 22/10/73. Recebido o processo pela CESESP, em 09/11/73, seu Coordenador, Prof. Dorival Teixeira Vieira, devolveu-o à faculdade de Marília com o seguinte despacho: "Encaminhe-se à F.F.C.L. de Marília para que se digne, através de especialista na área de física, examinar o currículo do requerente e do primeiro classificado, emitindo Parecer conclusivo a respeito do assunto". No entanto, a Sra. Diretora, declarando não estar em condições de atender a esse despacho, reencaminhou o processo à CESESP, que, por sua vez, o enviou ao CEE."

"Remetido o processo ao nobre Conselheiro Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, Sua Excelência deu o seguinte parecer (fls. 45): "Examinando o presente processo, verifico que a avaliação dos candidatas, diante dos pontos conferidos, envolve matéria técnica, que só poderia ser feita por especialista. Embora o critério de julgamento do concurso contenha parte subjetiva do examinador, no presente caso, sem dúvida, há elementos objetivos que podem ser confrontados por especialista da matéria, cuja audiência solicito".

"Tendo em vista esse parecer, foi-me enviado o processo para opinar. Ao examiná-lo, com o devido cuidado, concordei intimamente com o nobre Consº Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, por me parecer conterem os documentos apresentados provas objetivas de que o resultado do concurso poderia ser sensivelmente, modificado. Por uma questão de equidade, porém, não quis opinar sem ouvir a outra parte, através da CESESP. Esta, no entanto, sem entrar propriamente na argumentação do recorrente, cita trecho de parecer de V. Excia. que contraria, ao que parece, o voto do nobre Consº Bandeira de Mello, que teve sua anuência. Nestas condições, não sei qual deva ser minha atuação, motivo pelo qual solicito orientação a V. Excia. e, se for o caso, à Bruta Câmara do Terceiro Grau."

Com base nesse parecer, de novo voltou a mim o processo no qual preferi o seguinte despacho endereçado ao Sr. Presidente da Câmara do 3º Grau: "Ante o pronunciamento retro, do ilustre Conselheiro Pimentel Gomes, solicito de novo, insistindo, na diligência pedida. E talvez esse Conselheiro, professor de área afim à Física, pudesse indicar os nomes de uma comissão, para opinar, atendendo ao por mim requerido a fls. 45. "Nesse ínterim foi juntado pelo interessado, Willi Johann Gottlob, documento fotocopiado, dirigido ao Sr. Coordenador da CESESP, pelo qual se verifica ter o 1º classificado desistido do seu contrato para Professor-Assistente da disciplina Física, na F.F.C.L. de Marília, porquanto fora contratado como Professor-Assistente da mesma disciplina, em R.D.I.O.P., na F.F.C.L. de Rio Claro. Então o Sr. Coordenador da CESESP remeteu o processo a Marília para que a Congregação Departamental se manifestasse a respeito do contrato do recorrente, e a Direção da Escola devolveu o expediente no qual se declara que o Departamento mantinha o seu ponto de vista quanto à classificação dos candidatos e sugeria a abertura do edital para novo concurso, no que foi acompanhada pela Congregação. A CESESP, sem so pronunciar a respeito, encaminhou o processo-a este Conselho, que retorna a mim, a quem fora distribuído, como inicialmente se disse, como relator.

2. Fundamentação: Uma vez que o interessado, Willi Johann Gottlob, foi também aprovado na prova de seleção, embora classificado em 2º lugar, e desde que o 1º classificado desistiu do concurso, se não me afigura procedente a proposta de nova prova de seleção em vez de fazer-se contrato com o interessado. Contra a capacidade do candidato nada se argui de ponderável, posto que foi aprovado e a sua posição de inferioridade na classificação, com referência ao que se atribuiu o 1º lugar é de 0,20. É verdade que se diz que o fato de haver recorrido da decisão criou um clima de tensão na Congregação contra ele. Ora, quem defende o seu pretendido direito não lesa ninguém e o Prof. Pimentel Gomes, no seu parecer, opinou que havia elementos objetivos, como antes tivera oportunidade de salientar, sem entrar no mérito, para verificação da procedência formal do recurso. Por conseguinte, se não afigura nenhuma razão para se argüir o pretendido clima de tensão a fim de excluir-se, sem razão mais forte, o legítimo interesse do interessado em ser contratado, para a disciplina em que fora aprovado em prova de seleção, embora em 2º lugar e com contestação da sua parte desse julgamento.

Não parece, que eventual susceptibilidade de membros da Banca Examinadora, que fazem parte da Congregação, possa ter esse condão de excluir candidato aprovado, pela circunstância de recorrer da decisão da Comissão Julgadora, de prova de seleção na qual também

foi aprovado.

II - CONCLUSÃO

Opino favoravelmente ao contrato do interessado, Willi Johann Gottlob, como Professor-Assistente da disciplina Física, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília.

São Paulo, 30 de setembro de 1974

(a) Conselheiro Oswaldo Aranha Bandeira de Mello

Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu Parecer o Voto do nobre Relator. O Cons. Luiz F. Martins votou com restrições.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpíno Lopes Casali, Amélia Domingues de Castro, Antônio Delorenzo Neto, Olavo Bspstista Filho, Oswaldo Aranha Bandeira de Mello,

Rivadavia Marques Júnior e Wladimir Pereira.

Sala das Sessões, 23 de outubro de 1974

(a) Conselheiro Luiz Ferreira Martins

Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CEE, por maioria, aprova o parecer da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Reitor.

Foi vencido o voto do Dr. Cons. Luiz Ferreira Martins.

Sala "Carlos Pasquale", em 21 de novembro de 1974

a) Cons. Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães - Presidente